

## EVOLUÇÃO E FÉ: Uma relação irreconciliável?

Larisse Meira da Silva<sup>1</sup>

### RESUMO

A associação entre evolução e fé, ao longo dos séculos, sempre se mostrou cercada de entraves. Diante disso, este trabalho propõe a existência de um diálogo razoável entre tais temáticas, haja vista a multiformidade do entendimento acerca da existência. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura sobre o campo teórico em questão. A fim de conhecer o surgimento das coisas tangíveis, desde os primórdios da civilização, o homem constituiu para si divindades, ato que, notadamente, se configura uma busca pelo conhecimento acerca de sua origem. Chega-se, portanto, ao termo *fé*, cuja significação designa crença, confiança ou credibilidade. Diante disso, constata-se a existência de diversos relatos da criação do cosmos e dos seres humanos advindos de muitas culturas primevas. O interesse deste trabalho volta-se particularmente ao relato criacional bíblico, cuja ideia mais aceita religiosamente denomina-se criacionismo, referente à cosmovisão que propõe o surgimento do universo e da vida, e a complexidade encontrada na natureza, como resultantes de um ato criador intencional. Esse imaginário, contudo, não era desacreditado antes da Idade Moderna, logo, não havia a dicotomia entre fé e ciência. Entretanto, instaurou-se um intenso conflito, principalmente, com o advento do iluminismo, culminando na ruptura entre essas áreas e impulsionando debates até a contemporaneidade. O desenvolvimento da teoria da evolução, proposta por Charles Darwin e anunciada em sua obra *A origem das espécies* (1859) acentuou demasiadamente o embate e a polarização em torno desses campos. Evolução e fé seriam, portanto, irreconciliáveis? Pode-se afirmar que, cristãos que aceitam a autoridade da Bíblia concordam que a intenção primordial de sua interpretação é descobrir o sentido original do autor que buscava ser entendido por seu público, o que implica em elucidar os textos de acordo com seu gênero literário. Estas percepções reforçam que o conflito religioso não é algo inerente a todos que praticam a atividade científica. Assim, argumentos a favor da evolução não implicam em desmentir quaisquer entidades divinas, afinal, a ciência não pode negar a existência de qualquer ser sobrenatural, ou mesmo prová-la, pois este não é seu objeto de estudo.

**Palavras-chave:** Ciência. Evolução. Fé.

---

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Biológicas e pós-graduanda em Saúde e Ambiente pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: [larissemeira@gmail.com](mailto:larissemeira@gmail.com)